SERMÃO
DO
ACTO DA FEE

CELEBRADO EM COIMBRA, NA QVARTA Dominga da quaresma, doze de Março de 1673.

SENDO INQVISIDORES
Os muito illustres Senhores,
MANOEL DE MOVRA MANVEI,
& PEDRO DE ATTAIDE DE CASTRO.

PREGOVO O P. Fr. BENTO DE S. THOMAS, da Ordem dos Pregadores, Qualificador do Santo Officio.

Com todas as licenças necessarias.

EM COIMBRA
Na Officina de Manoel Dias Impressor da Vniversidade Anno de M. DC. LXXIII.

DE mandado dos Senhores Inquizidores li este sermaõ, que omuito Reuerendo Padre Mestre Fr. Bento de S. Thomas pregou no Acto da fee, que na quarta dominga da quaresma deste presente anno se celebrou na praça desta Cidade de Coimbra: oqual sermaõ, ja quando ouui, meauia causado grande gosto; & agora, que oli, acreceo se he que podia ser, no meu agrado; pois sẽdo necessario pera aformalidade destes tais sermoens recorrer as escrituras, euitando eloquencias, porquanto estas vulgarmente seruem de confundir, o que aquellas intentam confutar; comisso està, que omuito Reuerendo P. Mestre tam doutamente combinou huma, & outra couza, que oallegado& trasido das escrituras pode dar vista a maior cegueira, quando na incredulidade nam queira ser teimosa; & o eloquente das rezoẽs, & odiscreto das palauras podẽ à os sentidos catholicos seruir de maior delicia, suauisandolhe desuasee a firmeza. Enfim pera vtilidade comua do mundo selhedeue dar licença pera ser impresso, este he omeu paresser. Neste Collegio da Santissima Trindade de Coimbra aos 15. de Abril de 1673.

Fr. Antonio Correa

POR ordem dos Illustrissimos Senhores Inquisidores vi este Sermaõ que no Acto da Fee desta Cidade pregou o Muito Reuerendo Padre Frei Bento de Santo Thomas Qualificador do Santo Officio lente de Prima, & Regente dos estudos no seu Colegio. Todos os Sermoẽs deste singular talento contem aggrados, & mais assombros; mas com particular resam a este (por ser da Fee) lhesaõ deuidos os creditos; & se o Author os nam busca por ser planta retirada, he justo, que os logre como estrella tam luzida

zida, que fendo a fee intrinfecamente efcura, elle a propos tam clara, que fe a Naçam Hebrea tem algũa coufa de racional, que com efte Sermam fique ainda obftinada, nam fe póde liurar de conuencida; porque argumentos tam doutos, tam efficazes, & tam euidẽtes fe como Rayos ferẽ dos coraçoens a durefa, como luzes neceffitam do entendimento os dictames; pelloque he digniffimo de fe imprimir o Sermam. & refultaram delle a os leitores intereffes, ao Prêgador applaufos, â Fee triunfos. Isto meparece. Coimbra Collegio de Sam Hieronymo 18 de Abril de 1673.

Frey Luis da Purificaçam

Vifta a informaçam podefe imprimir efte Sermaõ que pregou o Padre Meftre Frei Bento de Santo Thomas Qualificador do Santo Officio no Acto da Fee que fe celebrou nefta Cidade em 12 de Março de 1673 Edepois de impreffo tornara a efta Mefa pera fe conferir com o feu original, e pera fedar licença pera correr, fem iffo naõ corra. Coimbra em Mefa 19 de Abril de 1673.

Manoel de Moura Manuel. *Pedro de Ataide de Caftro.*

Podefe imprimir efte Sermaõ Coimbra 4 de Maio de 1673.

Fr. Aluaro Bifpo Conde.

Popule meus, qui te beatum dicunt ipsi te decipiunt, & viam gressuum tuorum dissipant. Izai. 3.

CHAR a aflicçaõ alento que a aliuie pode ser effeito da fortuna; que o mesmo aliuio a augmente he o maior empenho da desgraça: naõ podia encontralla menos apostada hũa culpa, que se preza de teimoza; assi continua o pouo Iudaico na culpa; apostada chora assi este mizerauel pouo a desgraça. Sabios tem na apparencia, & he a Circunstancia mais damnoza de sua mizeria imaginallos na verdade sabios; pois faltandolhe para serem Mestres do acerto a sciencia, sobralhe pera enlodarem no erro a malicia. Mestres tem este pouo (ó desgraça!) que no alento disfarçaõ o engano, que no abono alentaõ o delicto, que no reparo apadrinhaõ o erro. Eu naõ venho tanto contra estes mizerareis, que dezatinadamente tropeçaõ, quanto contra os cegos, que teimozamente os arruinaõ; naõ cessando de chamar bemauenturado a hum pouo, em que ainda naõ he o maior mal o viuer cego, que se isso he ia enuelhecida pena, maior mal he continuar ainda decrepita ià a culpa.

Eu achey que para encaminhar hum cego he omais acertado tirarlhe de diante o tropeço; eassi o meu principal intento he daruos a conhecer os vossos errados Mestres, que sobre serem o arrimo que mais vos leua atropeçar, he sua

doutrina o laço, que mais vos aiuda a cair. Vendo eſtaua Deos por Izaias a cegueira comque os voſſos Rabbinos hauendo de guiaruos à emmenda, vos eſtam arrojando na culpa, & por vos atalhar o erro vos daua iá o auizo: *Popule meus, qui te beatum dicunt, ipſi te decipiunt:* aduerte pouo meu, que os que te chamaõ bemauenturado, te enganaõ, & te deſencaminham: *viam greſsuum tuorum diſsipant:* interpretando aueſſamente os Prophetas, & disfraçando manhozamente a clareza comque moſtram ſer Chriſto Iezu Deos, & homẽ o verdadeiro Miſſias; & deſtinando hum mizerauel pouo a impertinentes eſperanças firmaõ ſua cegeira a titulo de bemauenturança.

Bemauenturados vos chamaõ polla eſperança, polla paciencia, & polla conſtancia; & dizem q̃ aſſi os Prophetas vollo aconſelhaõ, & louuaõ: eſte he o engano: *ipſi te decipiunt:* mas vereis no dezengano q̃ a voſſa eſperança he cegueira, q̃ a voſſa paciencia he dureza, que a voſſa conſtancia he teima; & moſtrarei, q̃ aſſi os Prophetas vollo amoeſtam, & abominam.

A voſſa eſperança he cegueira. Via Deos para com o Miſſias verdadeiro Chriſto Iezus, voſſa çegueira, & quanto apòs de outro hja deſencaminhada voſſa eſperança, & diſſe por Izaias: *ducam cæcos in viam quam neſciunt:* eu dezenganarej os çegos do que buſcaõ, eu os encaminharej para o q̃ ignoram: & porque nam imaginaſſeis, que eſſe çego era o pouo Gentilico, ſe declara: *quis cæcus niſi ſeruus meus? Et ſurdus niſi ad quem nuntios meos miſi?* Nam cuideis que fallo de outrem; porque quem he o çego ſenaõ o meu ſeruo? Quem o ſurdo ſenaõ o a quẽ mandei os meos menſageiros? Ou ſeiam os Prophetas, q̃ tam claramente vos diſſeram quando hauia de vir; ou os Apoſtolos, que com tantos milagres vos moſtraram que iá era vindo. Vedes como a voſſa eſperança he cegueira?

Izai. 42.

Izai. 46. in ſine.

Pois a voſſa paciencia he dureza; que tal he aque ſofre,

porque

porque a razam a nam vence: *Audite me duro corde qui longé estis à justitia:* dizia o mesmo Izaias; como se dissera: cuidais que o que vos parece paciencia he muito conforme â justiça, pois oque imaginais nos trabalhos sofrimento vai muitas leguas longe de ser iusto: *longe estis á justitia:* e o que cuidais ser fructo de animo sofrido he effeito de hum coraçam duro: *audite me duro corde:* a vossa paciencia he dureza.

A vossa constancia he teima; que so perseverar em os trabalhos que leuam ao aliuio he constancia, continuar em trabalhos que encontram o remedio he teima. Que seia teima o que os que vos enganam chamam constancia, disse claramente Deos por Izaias, chamando calix de somno a esta uossa cõtinuaçam no erro: *ecce tulli de manù tua calicem soporis, fundum calicis indignationis meæ; non adijcias, vt bibas illum vltra:* que este somno seia teima, & nam costancia se vé claramente em dizer, que vollo tirou da mam: oque nam fizera se o somno cõque vos descuidais de vosso remedio fora constancia, q̃ como a constãtia he virtude, a virtude a ninguẽ a tira Deos da maõ. Mais, chamalhe calix de sua indignaçam, & quando Deos indignado dezãpara, mal pode o coração ficar cõstante, obstinado si. Finalmente aconselha que se huma ves acordardes naõ torneis mais a esse somno: logo esse somno emque viueis esquecidos do remedio, que Deos vos mandou em seu filho, nam he constancia que a Deos agrade, teima he que Deos aborrece. Vede as bemauenturanças, com que os vossos Mestres vos alentam, vede as glorias que os vossos Rabbinos vos louuam. Ouui, ouui hum Propheta Santo, que diz que vos enganam, *ipsi te decipiunt.*

Izai. 51.

Pouo bemauenturado chamam ainda ao pouo Iudaico os seus Mestres, fundandolhe a mentiroza gloria na enganada esperança: *qui te beatum dicunt:* mas aduerte o Propheta, que

vos enganam; *ipsi te decipiunt:* porque na verdade essa esperança he cegueira. A sombra daquella doutrina vos mouem tres razõis, ou pera milhor dizer tres enganos aesperar ainda o Messias. Aprimeira he, que o Messias prophetizado ha deter Reyno, ha de fundar imperio; e que de Hyeruzalē haõ de sair os dominadores das gentes sogeitas entam a seu jugo, & regidas por seu gouerno: òque mal se pode verificar em Iezus pobre, filho de Pays pobres, acompanhado de pobres discipulos. Se esta he a rezam porque esperais, cega se ve que he a vossa esperança. Quem nam vio na vinda de Christo Iezus esta verdade a luz do sol comprida? Quem nam esta prophecia aos olhos de todos executada? Iudeo era Iezus, Iudeo Pedro, Iudeos todos os mais discipulos: que annos passaram que nam vissem vossos antepassados estes no sangue Iudeos dominando as gentes? *In omnem terram exiuit sonnus eorum, disse Dauid, & in fines orbis terræ verba eorum*: toda aterra correo sua palaura, todo o mundo encheo sua doutrina; athe assentar Christo Iezus a Pedro na cadeira do Principado Romano, & em seus successores será este Reyno Eterno.

Que accertado o pouo de Israel vendo as illustres victorias comque á mam de Hebreos nada em armas exercitados, vencidos tam bellicozos inimigos, se apossou da terra de promissam fez a brados esta iustificada consequencia: *seruiemus igitur Domino, quia ipse est Deus noster:* á vista de Monarchia fundada à mam de tam prodigiozas victorias, à força de tam excessiuas marauilhas, nam ha mais que seruir aeste senhor, nam ha mais que reconhecer aeste Deos; *ipse este Deus noster.* Oh quanto mais vrgente motiuo pera este reconhecimento dâ o ver que Christo Iezus pobre, para pouco poderozo, Iudeu no sangue pera difficultozamente admittido, morto violentamēte para falcilmente desprezado; sem mais soldados

que

que os pobres discipulos que escolheo, trazendo, à penitencia hum pouo gentilico todo entregado á delicia, fundasse huma Monarchia comque dominasse, oque he mais, a mesma Alma; sem contra este imperio poderem preualecer todas as armas do mundo, sem opoderem atalhar todas as forças do inferno. Porque á vista de tam experimentado assombro nam fazeis agora aquella consequencia? *Seruiemus igitur domino*: seruiremos aeste Senhor porque sem duuida quẽ assi pode, e quem assi vence he onosso Deos: *quia ipse est Deus noster*. esta Mornarchia Christã, esta que he caminho para a legitima terra de promissãm, pera a celestial Hyeruzalẽ, fundada a poder de tantos milagres, q̃ estes forã naquelles pobres homens os poderes, publica claramẽte, que a mam q̃ a obrou he diuina: *ipse est Deus noster*.

Veiamos a reposta, comq̃ os vossos Rabbinos vos enganaõ: dizem que a cabeça da monarchia do Messias hade ser Hyeruzalem; que Hyeruzalem hade ser a corte; porque assi o affirma Izaias desde o cappitulo 52. aonde diz Rabbi Salamam que começa o Propheta a consolar o pouo com as bonanças que ha de alcançar na vinda do Missias; oque (diz elle) cõtinua athe ofim da Prophecia. Começa pois o Propheta a dar estes alentos: *cõsurge, cõsurge, induere fortitudine tua Syon, induere vestimentis gloriæ tuæ Hyeruzalem*: leuantate, leuantate, cobra Syon a tua fortaleza, torna a vestir Hyeruzalem a tua gala. Remata no vltimo Capitulo: *quemodo si cui mater blandiatur, ita ego consolabor vos, & in Hyeruzalẽ cõsolabimini*: sabes, pouo meu, diz Deos, como te hey de aliuiar?Hey de cõsolar o meu pouo como a May affaga o filho; & esta consolaçam ha de ser em Hyeruzalẽ; *& in Hyeruzalem consolabimini*: quẽ vos negarà, q̃ na vinda do Missias se hauia Hyeruzalem de ver em gloria, se hauia de vestir de Gala; que Deos ali hauia de manifestar o amor de

 May,

May, & que esta consolaçam hauia de ser em Hyeruzalẽ? Ou uime cõ atenção: acrescenta logo o Propheta o successo q̃ hão de ter muitos inimigos, q̃ o Missias ali ha de achar; os quais ameassa tres vezes com sentença de fogo, & logo (não hejde acrecentar palaura ao texto fielmente tirado do vosso Hebreo, & constante nos Talmudistas, & nos settenta) diz Deos: hej de assinalar os moradores de Hyeruzalem, *ponam in eis signum:* & de entre elles hejde mandar aquelles que se saluarem, às gentes, ao mar, a Africa, a Lydia, a Italia, a Grecia, & as mais remottas Ilhas; àquelles que não ouuiram nada de mim, nem viram a minha gloria: *mittam ex eis, qui saluati fuerint, ad gentes, in mare, in Africam, & Lydiam, tendentes sagittam, in Italiam, & Graciam, ad Insulas longe, ad eos qui non audierunt de me, & annunciabunt gloriam meam gentibus;* & daram a conhecer a minha gloria ás gentes. Nam quero gastar tempo em mais applicaçam; pois todos deueis ter ouuido que assi sucedeo ao pe da letra na vinda de Christo Iezus. Esta foy a gloria, esta a gala que Hyeruzalem vestio; & esta a consolaçam q̃ Hyerusalem recebeo, este o Imperio que em Hyerusalem se fundou. Desta gloria de Hyerusalẽ nasceo sairem os que se souberam saluar, os que seguiram a Christo, a reformar as gentes por todas as naçoens do mũdo: *& annũciabunt gloriam meam gentibus*: logo a monarchia do Missias he a que Christo Iesus em Hyerusalem principiou, & em Roma entre as gentes estabelleceo, quando vos honrou com a maior gloria recebendo o sangue de vós, quando vos remio cõ a maior fineza dando por vos o sangue.

Se vos differem esses vossos errados Mestres, que vos remettẽ a outra bẽauenturança, q̃ esta Monarchia ha de ser temporal; respondeilhe, que os Prophetas, quando a Promettem, dizẽ, que ha de ser eterna, & nada sogeito a limitação do tempo

Daniel. 7.

tempo

po se perpetua eterno: *potestas eius potestas æterna, quæ non auferetur, & regnum ejus, quod non corrumpetur, dis Daniel*: o poder do Missias, como eterno, nunca se hade acabar, o seu Reyno nũca se podera corromper. Dezenganaiuos que Hyerusalẽ eterna sò veram os Iudeos, que pello conhecimento de Iesus dittosos chegarem a ser bemauenturados; q̃ prometteremuos reedificaçaõ da vossa Hyerusalẽ os Rabbinos he fazerem os Prophetas mentirozos: *Cecidet* (dizia Amos) *Israel, & non resurget, virgo Isarel prostrata est, & non eleuabitur*: desmajouse, diz o Propheta, desmajouse Israel, & nam hà ja mais de resuscitar; prostaram a virgem de Israel, & nam se ha de leuantar jà mais: logo o Reyno que cegamente desconheceis, & que erradamente esperais he o que Christo Iezus fundou em Hyeruzalem.

Amos 5.

Dezenganaiuos que ha mil & seiscentos & settenta & tres annos, que começou o seculo do Missias. Os vossos Thalmudistas antigos me hamde dar aproua: diuidiram estes a duraçam do mundo em sette seculos: deixados os primeiros sinco, q̃ diuidirã pollos successos mais celebres no mundo, disseram q̃ o sexto continuaua desde a ædificaçam do segundo templo athe a destruyçam delle: O septimo, & vltimo disseram ser o seculo do Messias, suppondo que hauia nascer no tẽpo da destruiçam do segundo templo. A estes Thalmudistas seguis todos como a verdadeiros. Donde argumento assi: conforme estes Thalmudistas, que antecederam a vinda de Christo Iezus, o sexto seculo remattouse no tempo da destruiçam do segũdo templo feita por Tito, & vespasiano: logo naquelle tempo começou o septimo seculo: o septimo seculo he o do Missias: logo o Missias vejo naquelle tempo: neste tempo naõ houue quem pudesse ser senam Iezus filho de Maria: logo a Monarchia q̃ este pacifico Principe fundou he a de q̃ os Prophetas falaram. He esta verdade clara, ou os Thalmudistas deixaram

deixaram em branco todo otempo, que vaj desde adestruiçaõ do tẽplo athe a vinda do Missias, q̃ esperais, seià nam fosse, q̃ o aualiaram por tempo pera vos perdido, que nam ha tempo mais perdido, q̃ o em huma van esperança gastado.

O segundo fundamento comque vos enganam, (ipsi te decipiunt:) he o exemplo; à vista do qual vos obrigam aseguir desgraçadamente a lej, em que morreram vossos Pays; e tam tenazmente seguem esta fatua razam, que quando se vem con uencidos com a verdade das escripturas, dam por vltima reposta, que ham de seguir à lej emque morreo seu Pay & sua May Preguntay aesses Mestres, aessesenganadores tãto em per iuizo de vossa Alma, porque se fez Abraham tam grãde na caza de Deos? Porq̃ abraçou a verdadeira justiça? Porq̃ reue tam iustificada a fortuna? A falarem verdade, ham vos de dizer, q̃ porque mandado por Deos, *egredere de terra tua*, deixou a terra & caza de seus Pays: porque os deixou em o sequito errado de sua lej. A lej de seus Pays deixa Abraham, & vòs dais por razam para nam deixares essa lej oter sido de vossos Pays? O segui, segui a este Progenitor santo; nam vos engane a carne, & o sangue; que aos Pays deuemse os respeitos da natureza, mas nam os acertos da alma: quando a razam chama, cegueira he seguir ao Payque dezencaminha.

Gen. 12.

1. *Reg.* 28.& 24.

Tirana, & iniustamente perseguio o vosso Rey Saul a Dauid, figura em muitas circunstancias do Messias seu descendente: filho era Ionatas de saul, mas seguia amigo a Dauid: via ao Pay vencido do odio, desuiado do accerto, via só em Dauid iustiça para seguido. Cortou pella carne & sangue, deixou o Pay, reconheceo o Reyno de Dauid: *tu Regnabis*: como hauia de hir após hum Pay errado, hum Principe discreto.

1.*Reg* 25.

Tambem entre as mulheres Hebreas a discreta Abigail desamparou em seu marido Nabal o erro, por acudir a

Dauid

a Dauid cõ hum merecido tributto, em Dauid está o Reyno de Christo Iezus seu filho: obrigue aos homens Hebreos o exẽplo de Ionathas a deixar o Pay polla verdade: côuença as mulheres Hebreas o exemplo de Abigail adeixar o espozo polla razam: mereceo esta ter a Dauid por espozo: mereceu aquelle ter por amigo a Dauid. Nã vos cegue Irmaõs meus, a carne & sangue, nam vos arrastre aprizam da natureza: segui verdade tam manifesta, & tã prouada; tereis cõ Ionathas a Christo Iezus por amigo de vossas vidas; tereis cõ Abigail a este Rey soberano por espozo de vossas Almas.

A lei de vossos Pays sepultouse, trocouse aquella lei antigamente santa, por outra sem cõparaçam mais perfeita. Por mais, que os vossos Rabbinos teimozamente contradigam, noua lei seguram os Prophetas Santos. Diruos hej so hum lugar de Hyeremias diz este no Capitulo 31. em nome de Deos: *ecce dies venient, dicit dominus, & feriam domui Israel, & domui Iudá fædus nouum*: eisque viràm dias, e darej à caza de Israel, & àcasa de Iacob lei noua. lei, digo; porque a dIçcam Hebrea (Berith) que aqui está em lugar de fædus, significa no Hebreo lei. Conuencidos os vossos Rabbinos com este lugar deram em hum delirio, por confirmar hum engano; & disseram interpretando ao seu intento, que (Berith) nam significa lei, se nam confirmaçam. Alem desta soluçam ser ridicula pera os doutos na lingua Hebrea, se conuence facilmente sua falsidade. Demos por agora, que Deos nesta palaura promettia confirmaçam da lei escripta, por querer esta palaura dizer confirmaçam: nam negaràm, que no monte synaj deu Deos a Moyzes lei, & nam confirmaçam de outra lei; & com tudo, diz Moyzes: *dedit mihi Dominus duas tabulas lapideas, tabulas fæderis*: deume Deos as duas taboas da lei aonde em lugar de, *fæderis*, esta a mesma diçcam (Berith) & com

Hyerem. 31.

Deuter. 9.

 tudo

tudo nam podem negar, que entam deu Deos lei: logo sempre (Berith) significa lei. E isto he tam certo, como hauer lingua Hebraica. Donde se conuençe a cegueira de vossos Mestres, que assi vos tecem ruinas sem se doerem de vossas almas: he logo verdade clara, que prometteo Deos por Hyeremias hauer de dar lei noua: *feriam domui Israel, & domui Iudà fœdus nouum.*

Nam se contentam, os que tanto sem de uós se doerem vos enganam, com negarem verdade tam conhecida nos prophetas; se nam que temerariamente arguem os Christaôs de injuriozos a Deos em o fazerem mudauel: oque dizem se seguià de darnoua lei, & reuogar a que tinha dado; eo lugar, de que vzam pera esta calumnia, he aquelle do Deutoronomio, emque Deos mandaua aos Mestres do pouo, que nem diminuissem, nem acrescentassem palaura alguma à lei: *Non addetis ad verbũ quod vobis loquor, nec auferetis ex eo:* como se se seguisse de Deos mandar, que nam mudassem os homens, o nam poder mudar elle, ou como, se se inferisse de Deos mudar, o mudarse: pode Deos sem mudança em seus decretos dar diuersos statutos em ordem a diuersos tempos; porque para assi formar em seus efeitos a consonancia, tem infinita a sabidaria. Serà polla ventura mudauel Deos; porque he na aruore author de flores na primauera, & de fructos no estio? A vossa lei sendo pera dar flores primauera, promettia os saborozos fructos da lei da Graça. Cessou a uossa lei escritta em pedras escreueo Deos a lei da Graça nas entranhas. Assi o declara logo Hyeremias: *dabo legem mean in visceribus eorum, & in corde eorum scribam eam:* se flores na vossa lei escritta pudestes lograr, à mam tendes em Christo Iezus os fructos da lei da Graça se os quizeres colher: *iam flores fructus parturiunt:* deixai, deixai os erros de Pays, que vos arruinam, a cegueira

Deuter. 4.

Hyerem. 31.

de

de Mestres que vos enganam: *ipsi te dicipiunt*: vede que por seguires os Pays, dais no inferno com os filhos, & nem perdoais a vòs mesmos: olhaj, que vos aduertia, ou para vosso, bem prophetizaua Zacharias: virà dia, emque perplexos, & confuzos haueis de aplicar os olhos a quem crucificaram vossos peccados: *aspicient ad me, quẽ confixerunt:* mouauos a razão a deixares a carne, & sangue; olhaj, que he vosso destrago seguires nos enganados Pays o mao exemplo, seguires de vossos errados Mestres o engano: *ipsi te decipiunt.* Zach.31.

O terceiro argumento, para alentar vossa cega esperança, fundam os vossos Mestres, em q̃ sendo Christo Iezus por vos crucificado, o fazem os Christaõs Missias, & Deos: e para couza, que tanto toca ao bem de vossa Alma, nam vzam os Hebreos de mais razam, que sua soberba. Hum Missias, que tanto bradaram os Prophetas que hauia de ser pobre, desprezaram vossos antepassados por humilde. Abomino (dizia Deos por Amos) abomino a soberba de Iacob: *detestor ego superbiam Iacob:* Amós.6

Nam quereis a Christo Iezus por crucificado? Pois ouui q̃ o Missias hauia de padecer morte da parte de vosso odio violenta disse claramente Daniel: *post hebdomadas sexaginta duas occidetur Christus*: despois daquellas hebdomadas tam sabidas, & pera vossos Rabbinos tam penozas; porque nellas vẽ a total destrujçam de vossas esperanças. Que esta morte hauia de ser da parte de seu amor voluntaria, disse Izaias: *oblatus est, quia ipse voluit*: que o seu mesmo pouo de Israel, que o amaua, lhe hauia de tirar a vida, disse por Zacharias, como mostrando em as maõs as chagas: *his plagatus sum in domo eorum, qui me diligebant*: que em hum madeiro hauia de ser Crucificado, foj auizo, que ià se vos dera no Deuteronomio: *erit vita tua pendens ante te in ligno:* diante de teus olhos veràs, quem he a tua vida Dani. 9. Izai. 53. Zach.13 Deuter. 28.

crucificado em hum madeiro. Duuidareis se está em o Hebreo aquella palaura (in ligno) porq̃ a nossa vulgata a nam tẽ; mas se vos preguntar, a quẽ dareis mais credito, se a o nosso S.Hyeronimo, se aos settenta & dous intrepetres escolhidos entre os sabios da vossa lei, que o summo sacerdote Eleazaro mandou a Prolomeo Philadelpho, 300, annos antes da vinda de Christo, para traduzir a escriptura de Hebreo em Grego? Haueis sem duuida de dizer, que a estes dareis mais crediro: pois esses escreueram: *erit vita tua pendens ante te in ligno:* vereis a vossa vida crucificada diante de vòs em hum madeiro. Agora vos direi eu a razam, que deu hum vosso sabio conuertido â lei de Iezus Christo, porque os settenta Hebreos acharam no Hebreo a palavra *(in ligno)* & S. Hyeronimo nam. Viram os Rabbinos do tempo de Iezus a clareza com que aquella palaura testemunhaua a verdade, & riscaraõna; assi o testemunham muitos Santos antigos. Vede, como se doja de vossas Almas, quem assi vos impedia o caminho de vossas melhoras. Pois eu vos digo (he me Deos testemunha, que mais dezeiozo do bem de vossa Alma) que nam haueis de ter Missias, se nam quando o buscares crucificado: e porque acabeis de buscar nelle os remedios, alj vollo aruóram curcificado diante dos olhos: *erit vita tua pendens ante te in ligno.*

Argúem tambem vossos enganozos Mestres aos Christaos de dizerem, que o Missias, conforme os Prophetas, ainda que morto em Cruz hauia de ser Deos. O quem pudera persuadir a este mizeravel pouo, para palearem sua proteruia, os delirios em que dà sua cegueira. Dizeime: quando Izaias, chamaua pollo Missias, & dizia iuntamente, que decesse do ceo como chuua, & btottasse da terra como planta: *rorate cæli desuper, & nubes pluant iustum, aperiatur terra, & germinet saluatorem:* que queria dizer, senam, que como Deos decesse da celestial

Izai. 45.

celestial patria, & como homem nacesse das entranhas de Maria.

Nega algum de vossos Rabbinos, que falaua Izaias do Missias quando pregaua, que se chamaria, Deos, forte, Pay do futuro seculo, princepe da pas: *& vocabitur admirabilis, consiliarius, Deus, fortis, pater futuri sæculi, princeps pacis?* Pois ahi chama claramente o profeta a o Missias Deos. Assi o affirmam Rabbi Moyses, Rabbi Auenasrà, o Targum, & os settenta, que entudo o mais seguis.

Izai. 9.

Bem sei, que Rabbi Salamon, que mais, que todos vos enganou, com certa troca de pontos mudou a palaura, (vehi car,) em (vahicra) o (*vocabitur*) em (*vocabit*) & leo assi, ou fingio: Deos forte, que he Pay do futuro seculo, chamarà ao Missias Princepe da paz. O fallacia nunca ouuida! O maldade nunca assàs abominada! ô diabolica soberba! a com que estes homens cegos se arrojam a querer destruir, & peruerter, athe os decrettos diuinos: Disseram os Prophetas, que hauia o Missias de vir rico, & pobre; gloria lhe reconheceram, paciencia lhe attribujram: emquanto Deos vejo rico, & com gloria, em quanto homem, pobre, & com paciencia. Fraco remedio dera, senaõ trouxera ser diuino; inemitauel o exemplo, se nam tomara, ser humano.

Confirmo esta verdade com dous lugares, que vniformemente entendem Christaõs, & Iudeos do Missias. Que o Missias ha de ser garfo de Deos, diz Izaias: *in die illa erit germen domini, in magnificentia:* que o Missias ha de ser garfo de Dauid, diz Hyeremias: *ecce dies venient, dicit Dominus, & suscitabo Dauid germen justum:* o garfo he da mesma substancia com a aruore, donde brotta; nam direis,

Izai. 33

Hyerem. 23.

que se encontram estes dous Prophetas, em dizer hum, que hà o Messias de ser garfo de Deos, & da mesma substancia cõ Deos; outro, que ha de ser garfo de Dauid, & da mesma substancia com Dauid: logo nem se contradizem os Christaõs em dizerem, que Christo Iezus he Deos, & homem, da mesma substancia de Deos, por filho do æterno Pay, da mesma substancia de Dauid, por filho da purissima Virgem Maria, & descendente de Dauid,

Ainda, que a tam clara luz vos nam rendeis, a tam manifestá verdade vos nam sogeitais, compadecido Deos de vossa mizeria vos chama, vendo a malicia, & a ignorancia de vossos Mestres vos auiza: Pouo meu (o soberano Pay, que ainda, quando mais offendido, nam perde o estillo de mizericordiozo!) Pouo meu, os que á vista de tua errada esperança te chamam bemaventurado, vè que te enganam: *popule meus, qui te beatum dicunt, ipsi te dicipiunt:* olha, q̃ te desencaminham: *viam greßuum tuorum dissipant:* conhece, que essa tua esperança he cegueira.

Chamaõ vos os vossos Mestres pouo bem auenturado pella paciencia; & eu vejo claramente, que a vossa paciencia he dureza. Paciencia mostra, oque padece, porque asemrazam o persegue; mas dureza, o que sofre, proque a razam o nam vence: logo o pouo Iudaico padeçe por duro, & nam por sofrido. Para proua desta verdade ham as razõis de ser experiencias.

Mandou Deos a Moyzes, q̃ sobisse ao Monte sinay; & por tardar quarenta dias, com dezentoadas vozes, & com descomedidos brados obrigastes a Aaron a que vos fizesse hum Deos nouo: *surge, fac nobis Deos, qui nos præcedant; Moysi enim huic viro, qui nos eduxit de terra Ægipti, necismus quid acciderit:* dizeime agora: Que razam hà para que quarenta dias de detença

Exod. 32.

ça em Moyzes baſtaſſem para adorares hum bezerro; & tantos ſeculos de tardança do Miſſias, que eſperais, nam baſte pera vos rezolueres, em reconhecer a quem com tantos milagres prouou ſer Miſſias verdadeiro? Direis, que eſſe voſſo eſperar he paciencia; pois eſta experiencia moſtra, q̃ he teima. O certo he, que o meſmo inimigo de voſſa alma, que entam vos arroiou a tam enorme erro, agora vos cega pera nam veres tam claro deſengano.

Enganamuos eſſes, que chamais ſabios, dizendouos, que tenhais paciencia, porque nella ſe funda voſſa bemauenturança. O errado fundamento, comque vos çegam, he, que os Prophetas vos mandam repetidas vezes eſperar: *A cuſtodia matutina vſque ad noctem ſperet Iſrael in Domino*: eſpere Iſrael no Senhor deſde a manhã athe a noite. Aſſi confeſſo, q̃ vos enſinaram os Prophetas: mas dizeime, que prêgador Chriſtam ouuiſtes, ou leſtes, que nam perſuadiſſe a eſperar toda a vida em Deos? Que iſſo he o que ſignifica, deſde a manhã athe a noite, & mais nam mandam por as eſperanças em algum Miſſias, que eſperem, mas em Chriſto Iezus, que reconheçem. No meſmo ſentido, em que perſuadem os Pregadores ao pouo Chriſtam, mandauam os Prophetas eſperar em Deos ao pouo Hebreo. Tempo houue em que os Prophetas vos mandauam eſperar ao Miſſias, ainda que tardaſſe: *ſi motam fecerit expecta eum*: dizia, Habacue; mas preuendo o voſſo erro vos aduertio, que nam hauia de tardar: *veniens veniet, & non tardabit*: & pondo condicionalmente a detença: *ſi moram fecerit:* pós abſolutamente a preſſa: *veniens veniet, & non tardabit:* o Propheta nam podia dizeruos mentira, & vós vedes, que tarda por experiencia. Naquelle tempo eſperauam voſſos antepaſſados com paciencia, mas deſpois de appatecer Chriſto Iezus. dezenganaiuos, que eſperais

Pſal. 29.

Abac. 2.

rais por teima; em dureza se trocou a vossa paciencia.

Preguntâra eu ao Pouo Hebreo, se determina negar, & perseguir esse seu Missias, quando vier? He certo, que ha de dizer, que nam: pois dahj infiro eu, que nam pode ser esse o verdadeiro Missias. Huma das mais claras verdades, que se acha nos Prophetas he, que aquelle pouo, a que Deos chamaua seu, hauia de negar o Missias verdadeiro. Hyeremias: *negauerunt Dominum, & dixerunt: non est ipse*: negaram a seu Senhor & disseram, nam he este. Os Rabbinos antigos explicaram este lugar do Missias; & por experiencia se sabe, que assi disseram, & dizem ainda hoie os Iudeos de Christo Iezus. Que o seu pouo se hauia de leuantar contra elle, & fazerselhe inimigo, disse Deos por Micheas: *populus meus in aduersarium consurrexit*: vede se haueis de negar, & perseguir esse Missias, que esperais; ou confessai, que nam he o verdadeiro Missias esse, senam Christo Iezus, que ia negastes. & perseguistes: & vereis, que destruindosse assi mesma essa vossa esperança he claramente dureza.

Hyerem. 5. — Miche. 2.

Ponde os olhos em vos mesmos, & pondeos nos amigos de Christo Iezus, e a experiencia vos mostrarà, que a dureza fez vossa a desgraça, e o acerto fez sua a ventura. *Populus, qui ambulabat in tenebris (diz Izaias) vidit lucem magnam, habitantibus in regione vmbræ mortis lux orta est eis*: o pouo, que andaua as escuras vio huma luz grande, nasceo huma luz grande aos que morauam na regiam da morte. Que aqui falle o Propheta do Missias, nenhũ Rabbino o nega, nem podem tambem negar, q̃ ou o Propheta falou do pouo gentio, ou do Hebreo: donde vos arguméto assi, & prouuera a Deos, q̃ este arguméto executara em vossos coraçõis a força, q̃ tẽ. Dis o Propheta, que este pouo andaua às escuras, & achou luz; & que luz achou, habitando à sombra da morte: se fala

Izai. 9.

do

do pouo gentio, a que os Idolos trasiam às escuras: logo o-
que, deixados estes, achou no seu Missias foi luz grande:
qui ambulabat in tenebris vidit lucem magnam, lux orta est eis:
luz, & luz grande so a podiam achar em Missias verdadeiro:
logo verdadeiro Missias foi Christo Iesus. Se disseres, que
fala do pouo Hebreo: logo, quando no Missias lhe vier esta
luz, ha de achallos às escuras, & à sombra da morte;
pois assi o dis desse pouo o Propheta: *populus, cui am-
bulabat in tenebris, habitantibus in Regione vmbra mortis:* logo,
se ainda o esperais â sombra da morte viueis, & ás escuras.
O desgraçada duresa, que vos nam deixa conhecer o mesmo,
que experimentais: deixais os Prophetas Santos, que tam
repetidamente vos auisam, seguis Mestres çegos que tam
descaradamēte vos enganā, *ipsi te decipiunt*, & tam desatinada-
mēte vos desēcaminham, *viam gressuum tuorum dissipant.*

Dessa vossa duresa, ou paciencia imaginada via Ierimias
o effeito, & a causa, quando com as lagrimas nos olhos disia:
grex perdictus factus est populus meus: estê he o ffeito: rebanho
perdido se fes o meu pouo: *pastores eorum seduxerunt eos:* esta
he a causa: os seus pastores, os seus mestres os enganaram.
Se por experiencia vés o effeito, ó rebanho perdido! porque
nam abres os olhos à causa; que hé ataremte teus Mestres
os discursos, para dares tam errados os passos, *viam gressuum
tuorum dissipant, pastores eorum seduxerunt eos.*

Hjerem. 50

Alguns de vos outros condemnados por vossa mesma
duresa à vltima miseria caminhais a perder a vida, porque no
vosso conceito ià nam podeis escapar da morte. O uede, ve-
de, desguerradas ouelhas, vede na experiencia, que hé du-
resa, o que imaginais paciencia. Que valia tem huma vida, q̃
à manham se hauia de perder, cō a alma, que nunca se hà de
acabar? Porq̃ nam podeis conseruar huma vida ligeira, nāo

reparais na perda de huma felicidade æterna. Diseis, que morreis amigos de Iesuz, & a experiencia vos mostra, & nos declara, que naõ;& senam, disei, como podeis morrer de Iezu amigos, se perdeis a vida por fauorecer a os seus contrarios? O percasse, percasse mui embora a vida, como cõ o amor de Iesuz se salue a alma. Olhai, que com o amor de quem vos busca, grangeareis para sempre vida, & com o amor de quẽ vos condemna perdereis pera sempre a alma.

Vede o que dis o vosso Rabbi *Nasan no capitullo Elech: omnes termini aduentus Missiæ acceperunt finem, & res à nihilo dependet, nisi à pænitentia & bonis operibus*: nam podia este vosso Mestre desenganar mais claro: todos os termos do tempo da vinda do Missias, conforme os prophetas, estam concluidos; já este negocio nam depende de mais, q̃ de penitencia, & boas obras: o que foi escrito pello tempo da vinda de Christo. Ià nam tendes, que esperar mais do que, mediante a penitencia, & boas obras, buscares a Christo Iesuz, que ali està todo o dia, tẽdo os braços abertos, para vsar cõuosco de misericordia a pesar detoda essa duresa. Iá assi o mostraua Isaias: *tota* Isai. 65. *die expandi manus meas ad populũ incredulũ*. Delle participa a brãdura aquelle Santo tribunal, em que, pondo de parte o duro, achareis sempre o misericordioso. Mostreuos tam reppetida experiencia, que os que vos ensinam, vos enganam: *ipsi te decipiunt*; e os q̃ vos lisonjeam, vos desencaminhã: *& viam gressuum tuorum dissipant*. Vistes, como a vossa paciencia hé duresa.

Agora vede, como a vossa constancia hé teima: & os vossos errados Mestres, que como a constantes vos fazem bemauenturados, fora sò acerto liuraruos de teimozos. A os olhos vos hei de mostrar, que a perseuerança do pouo Hebreo hé teima; & para isso mostrarei, que a maior rasam, que a vos, & a vossos Rabbinos obriga, hé o odio

a

a Christo Iezus, & aos Christaõs, que vos çega. Dizem os Prophetas claramente, como ia mostrei, que o Missias ha de ser Deos: contra esta clareza dizem os Rabbinos, que naõ ha de ser Deos; dizeime, que razam moue a esses Mestres a affirmar contra os Prophetas, que o Missias nam ha de ser Deos? Nam he ser impossiuel tomar carne humana a huma virtude infinita; nam he ser indecente a huma bondade immensa, a huma mizericordia infinita, que para poder tomar sua natureza, fez Deos o homẽ à sua semelhança. Os Thalmudistas de antes da vinda de Christo nam o negaram; & despois Dauid Auenasrà o confessou; mas accuzado, por recear o lançassem fora da Synagoga se desdisse, que sò semelhantes respeitos moueram sempre aquelles Mestres; porque tiram logo a o Missias este credito? Nam se pode excogitar outra razam, nem vòs a podeis descobrir, senam o odio aos Christaõs, porque confessam, que o seu Missias Christo Iezus he Deos.

Disse Izaias que o Missias hauia de nascer de huma virgem: *ecce virgo concipiet, & pariet filium*: disse Rabbi Salamam, que se hauia de entender esta Prophecia de huma donzella virgem antes de conceber. Eu nam acho razam, que o possa obrigar: com mediana phylozophia se sabe, que conceber, & parir huma Virgem, conseruada a inteireza, he facil interuindo o poder diuino. A razam ditta, que ao nascimento de hum homem diuino nam conuinha parto menos puro; o Propheta daua a elRey Achaz hum sinal prodigiozo; parir huma mulher, que foy donzella antes, he ordinario: sò parir ficando Virgem era prodigio; sò nascer de semelhante parto era para o Missias credito; porque razam lhe negam logo os Rabbinos este credito? Nam resta outra, se nam o odio aos amigos de Christo Iezus, que confessam ser elle filho de huma Virgem.

Izai. 7.

Nam fazer cazo do mundo he a maior ſoberania, deſprezar as riquezas delle argue a maior nobreza. Differam os Prophetas, que o Miſſias hauia de vir pobre, & conſequentemẽte deſprezador do mundo: os Thalmudiſtas o confeſſaram: os principais de Hyeruzalem o reconheceram: a razam o ditta, em quem vinha a dar exemplo, em quem vinha a conceder remedio. Era bem, que, quem vinha a liuraruos de peccados vos trouxeſſe occaziam de tropeços? Dais mujto em hum mundo âquelle, para quem mil mundos nam ſam nada? E ſendo eſta verdade tam euidente, dizem os voſſos Meſtres, que o Miſſias ha de vir rico: eu nam acho, que poſſam dar outra razam ſe nam ter vindo Chriſto Iezus pobre, & ſó por contradizerem a os Chriſtaõs, vzam de tam euidente ſemrazam dezacreditando a o meſmo Miſſias, que eſperam. Pareceuos, que vos buſcaria obrigado, Miſſias que antes de vir tendes ia tam dezairozo? em cazo, que houuera ainda algum Miſſias que vos vieſſe a remediar; que razam tendes pera o nam deixar ſer Deos? Que ſe de outro modo vos podia enriquecer eſſa mizerauel terra, ſó ſendo Deos vos pode remediar a Alma. Deixajo ſer filho de huma virgem, que para vos he o credito, pois ſe obrou no voſſo ſangue eſte prodigio; deixajo ſer deſprezador do mundo, que ſe vos nam alentar com bens da terra huma paſſageira vida, aſſi vos aſſegura melhor huma eternidade â Alma: & dezenganaiuos, que o Miſſias ſe nam ha de atar a o que voſſa vontade cobiça; mas a o que a eterna ſabiduria decreta: ſe facilmente o pode achar hum arrependimento verdadeiro, nam o perca voſſo teimozo peccado.

A tanto vos obriga nam o juizo, mas o odio, nam a razaõ, mas a teima: mas dezenganaiuos, que ſe hà paciencia conſtante, os Chriſtaõs a vzam para conuosco. Vos dezeiais (falo

em

em commum com o vosso pouo) vos dezejais vellos sem vida; elles dezejám vellos com Alma. Quereis ver esta verdade aos olhos? Ensinam uos os vossos Mestres em hum liuro, que se chama, Tephilac, huma oraçam em que tradusida, palaura por palaura, do Hebreo, dizeis assi, falando com Deos: Para os baptizados nam haia esperança, todos os infieis (assi chamais aos Christaõs) todos os infieis de repente pereçam; todos os inimigos de vosso pouo de repente seiam mortos; com toda a pressa endurecej, quebrantai, & trilhai o Reino da maldade (assi chamam ao Reino da Igreia Romana) declinai todos nossos inimigos ligeiramente em nossos dias: Bemauenturado sois vos Senhor, que destruis os inimigos, & humilhais os soberbos. Ouui agora a oraçam, que por vós fas a Igreia Romana todos os annos no mesmo dia, em que Crucificastes a Christo Iezus. Omnipotente, e para sempre eterno Deos, que nem a deslealdade Iudaica despedis de vossa mizericordia: ouui nossos rogos que vos prezentamos pollo remedio da çegueira daquelle pouo, para que, conhecida a luz de vossa verdade, que he Christo, seiam tirados de suas treuas. Considerai agora, qual destas oraçoens agradarà mais a hum Deos, que se prèza de amigo da mizericordia, & da uerdade; *mizericordiam, & veritatē diligit Deus*; a hum Deos, que abominando sēpre a vingança, só se paga da brandura. Vos pedis a Deos, que nos mate, nos pedimos a Deos, que vos salue; vos dezeiaisnos athe a morte menos para sentir, que he a do corpo, nos vos sollicitamos athe a vida mais para estimar, que he a da Alma; vos dezeiais ver a Deos contra nos irado; nos dezeiamos ver a Deos para vos mizericordioso; nós vos queremos liures de treuas, & vos pedis a Deos, que nos deixe às escuras. Que mais claramente podeis mostrar, que sois os duros

Psal. 60

& os Chriſtaõs os ſofridos. Na lei natural eſcritta nas taboas, & dada a Moyſes, dis Deos, nam mataràs: & contra eſte preceito pecca, nam ſò quem exequuta, mas tambem quem dezeia. Vede como aquella voſſa petiçam agradarà a Deos; pois lhe propondes eſte dezeio, & quereis, que elle exequute o voſſo peccado: Deos nam pode acabar cõ voſco o ſeres arrezoados; & vos quereis obrigallo a elle a ſer injuſto. Aduirtouos, que toda aquella petiçam fas o voſſo pouo contra ſi meſmo. Pondero sò as vltimas palauras. Bemauenturado ſois vos Senhor, que deſtruis os inimigos, & humilhais os ſoberbos. Eu acho, que Deos deſpachou eſta pitiçam hà muitos annos: vede ſe ſois vos os deſtruidos, & achareis, quais ſam a Deos os contrarios: nam hà duuida, q̃ ſoís vos os humilhados, porq̃ a chou Deos q̃ vos ereis os ſoberbos. Que na vinda do Miſſias hauia de ſer o pouo de Iſrael o ſeu contrario, diſſe Micheas: *populus meus in aduerſarium conſurrexit:* Por Amos abominaua iá Deos a ſoberba do pouo de Iſrael: *deteſtor ego ſuperbiam Iacob.* Vede logo em vos meſmos, o que pedis, que deſtruio Deos os contrarios, & que humilhou os ſoberbos.

Mich. 2.

Amos. 6.

Que culpa foi a dos Chriſtaõs, em acharẽ mais cedo a ventura, que o voſſo pouo há final mente tambem de vir a conhecer, ſe aſſi foi vontade de Deos. Eſpantouſſe voſſo Pay Iſaac, (figura antam de Deos) de que o que cuidaua ſer Eſau, & era Iacob, achaſſe tam depreſſa huma res, para que preſentandolhe o guizado, que elle dezeiara, ſolicitaſſe a bençam, & diſſe: *quomodo tam cito inuenire potuiſti, fili mi?* Como pudeſte, filho meu, achar tam depreſſa? Reſpondeo Iacob, *voluntas Dei fuit, vt cito occurreret mihi, quod volebam*: foi vontade de Deos, que tam depreſſa me ſaiſſe a o encontro o q̃ dezeiaua: Tardou Eſau, & achouſſe ſem bençam, & reſolueoſſe

neosse a matar a Iacob. O duro, & cego homem, que cul pa te tem teu Irmaõ mais nouo, se foi vontade de Deos, que elle primeiro achasse o cordeiro, para sollicitar a bençàm? *Voluntas Dei fuit, vt cito occurreret mihi*: que culpa te tem ó pouo duro, & çego, o Christam, em que, para furtarte a bẽçam, primeiro lhe sahisse a o encontro o cordeiro diuino Christo Iezus: *voluntas Dei fuit, vt cito occurreret mihi*: tambem ati buscauam suas amorozas porfias, mas tu voltastelhe as costas; ainda achou Ezau bençam, despois de muitas lagrimas, & muitas supplicas: tambem tu, quando lauares com lagrimas tua dureza, has de achar ainda bençam: quando posto de parte teu erro, te valeres daquelle diuino cordeiro: quãdo conheceres, que cegos teus Mestres te nam sabem mais, que enganar: *ipsi te decipiunt:* & que duros ignoram tudo o que nam he dezemcaminhar: *viam gressuum tuorum dissipant*: pois tendes visto, que o que vos louuam por cõstantia he tam evidentmente tejma.

Ia tendes visto, que naõ ha hoie no pouo Hebreo mais esperança, que cegueira, mais paciencia, q̃ dureza, mais constancia, q̃ teima. Vede, q̃ a minima palaura dos Prophetas em Christo Iezus se cumprio: toda aquella mizericordia promettida naquelle piedozo senhor se achou: só applicando os olhos a aquellas chagas diuinas com lagrimas, se vos abriràm os olhos, se vos facilitaram os remedios.

Applicai aos olhos aquelle Deos humanado, aquelle homé diuino; ponde da vossa parte lagrimas, & verdadeira cõfição de vossas culpas, & tereis olhos saõs para veres, q̃ aquelle he o Missias, q̃ ia vos buscou, o saluador, q̃ ià vos remio, e o Deos q̃ vos ha de saluar: cõ os braços abertos vos espera, cõ o coraçaõ ferido vos chama, cõ os olhos chorozos vos obriga; se em vossa fee cahirã manchas, por naõ entenderes o auizo dos

Prophetas

Prophetas, deixounos hum Iuizo piedozo, hum tribunal santo, aonde acham os arrependidos o remedio, quando os duros em si mesmos o castigo, & queira á mizericordia diuina, que se nam arrogem cegos ao inferno. Aquelle rectissimo tribunal vos espera, sem mais intento, que o de vossa melhora: abri os olhos à razam, & admirareis a paciencia, com que dissimulam os ministros delle vossa proteruia, e a constancia, comque sollicitaram vossa emmenda; ministros verdadeiramente da caza de Deos, que com hũa intençam recta tratam sò de conseruar afee pura.

Desorte he assistido do spirito Santo este veneravel tribunal, q̃ ainda aqui se experimenta o juizo de Daniel. Se ainda em vosso pouo ha aquelles falsarios, q̃ Daniel cõuenceo, ainda em o pouo Christaõ hà suzannas, cuja innocencia este santo tribunal acreditou. A perder a vida hia a innocẽte suzanna polla malicia de dous diabolicos velhos, q̃ a accuzaràm, & por erro do juizo, que acondenou; mas acudiolhe Deos comhum Iuiz recto, & Santo, como o Propheta Daniel, que cõ huma engenhoza traça, examinando a circunstancia do lugar do delicto, dezarmou a malicia; mas que muito se o spirito Santo influjo: *suscitauit dominus spiritum Sanctum pueri junioris*; & seu mesmo nome o ajudou, pois Daniel no Hebreo he omesmo, que, *inditium Dei*, iuizo de Deos. Assi à força de testemunhos contra toda a lei, natural, diuina, & humana, viram pessoas Christans velhas postas em perigo suas vidas, mas naquelle tribunal a mais, que humana industria dezarmou toda a vossa malicia. Vistes desfazeremse as machinadas falsidades do odio? Pois conhecei, que naquelle tribunal he de Deos o juizo, & que assiste ali para conhecer a verdade o spirito Santo.

Naquelle veneravel juizo, em que sem mais fim, que o

de

de vossa emenda se espera, & se sofre tanto por plantar em vossos coraçoens a Fee pura, acha sempre constante mizericordia vossa culpa, facil perdam vossa teima. Bem sey, que dareis quanto lograis por huma remissam da penna, & naõ sei se fazeis cazo do perdam da culpa; este, sendo aquelle tribunal o que encaminha, sò em Deos se a cha. Vossos antepassados como aualiauam a Christo Iezus por puramente homẽ se lhe ouuiam perdoar huma culpa lhe attribuyram huma blasfemia, entendendo, (& nisto bem,) que perdam de culpas só se pode achar em Deos. So em Deos encaminhados por aquelles iustificados ministros podeis a char o perdam: & dezenganaiuos, que desuiar deste caminho he desprezallo, & sendo deste tribunal o a ggrauo he de Deos o desprezo. Deixado o juizo de Samuel lhe pedirám vossos antepassados Rey: *constitue nobis Regem, vt iudicet nos:* Visto este dezacerto disse Deos a Samuel; fazelhe a vontade, dalhe despacho aoque pedem; mas sabe, que quando fugirem de teu juizo ati se faz o aggrauo, a my se faz o desprezo: *non enim te abiecerunt, sed me:* Aqui tendes o Santo e piedoso juizo de Samuel, que sempre a chareis á mizericordia inclinado, sempre de vosso bem sollicito: se voltardes as costas a este perdaõ, do tribunal da fee he o aggrauo; mas ay. Que receo, que caminha a ser de Deos o desprezo: *non enim te abiecerunt sed me.*

Vede aquella aruore, a Cruz de Christo digo, a cuia sombra aquelle tribunal se forma; vede aquelle Senhor com cuja assistencia aquelle iuizo se gouerna; & com todo o rendimẽto de vosso coraçam, com verdadeiro affecto de vossa alma, lhe dizei: Mizericordiozo Deos, ainda, que offendido, piedozo Senhor, ainda, que queixozo; amorozo Pay ainda, q̃ magoado: enorme tem sido nossa culpa, mas maior he vossa

 mi-

zericordia; dezarrezoada procedeo nossa dureza, mas he mais apostada vossa brandura; çega vos ferio nossa offensa naõ aduertindo, que em vos, benignissimo Iezus, tinham nossas almas toda sua esperança, tinham nossas esperanças toda a sua ditta, tinham nossas dittas toda a sua firmeza rẽdidos tendes aqui nossos coracoens, desfaçaos em lagrimas aforça de vossa graça perpetueos em luzes a verdade de vossa doutrina; rendaos a firmezas, o constante de vossa palaura: despido, vos tem nossos olhos pornos remediares; crucificado, por nos remires; com o coraçam aberto por nos conuerteres: Ia posta de parte nossa teima, encaminhada nossa esperança, confessamos, que sois Deos pella omnipotencia comque obrastes marauilhas; reconhecemos, q̃ sois Rei pella prouidencia com, que re mediastes mizerias; pregoamos, sois Pay pella mizericordia comque perdoastes offensas: communiquenos vossa poderoza maõ tal arrependimento para chorar nossos peccados, que supra o tempo, que faltamos em vos dar graças por tantos beneficios, se he necessario para saluar a alma percasse muy embora a vida, pois sabemos, que sem uos (Clementissimo Iezus) nam padeceremos menos, que eterna pena, & comuosco nam logr aremos menos, que eterna gloria quam &c.